



Movimentação financeira do setor de serviços aponta crescimento em novembro

O departamento de economia do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac de Sergipe verificou os números da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), recém-divulgados pelo IBGE, e constatou que o setor de serviços continua sendo o líder da recuperação econômica do estado, apresentando grande variação positiva na receita nominal apurada pelas empresas e crescimento no volume de negócios. Os dados estudados são relativos ao mês de novembro de 2019, em comparação com o mesmo mês de 2018.

De acordo com a pesquisa, a receita nominal do setor apresentou crescimento de 5,7% em novembro, o que representa um salto diante do mesmo mês do ano anterior. A variação acumulada entre janeiro e novembro de 2019 é marcada por uma elevação de

3,7% na receita apurada pelas empresas e na variação acumulada do período de 12 meses, entre novembro de 2018 e novembro de 2019, o crescimento da receita das empresas do setor de serviços é de 3,3%.

Os resultados foram analisados pelo presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, deputado Laércio Oliveira, que destacou a força do setor de serviços no estado, como a principal atividade econômica geradora de emprego e fortalecimento de Sergipe. Segundo Laércio, o setor aponta crescimento constante, seguindo na contramão do Brasil, em que a atividade ainda está cambaleante.

“Sergipe é um estado no qual as atividades do setor de serviços são as maiores geradoras de emprego para os trabalhadores, não é à toa que serviços historicamente apontam crescimento nos empregos de modo constante, sendo o líder na retomada do crescimento da economia. O crescimento da execução de serviços prestados pelas empresas é reflexo da elevação de emprego que o próprio setor promove. Com mais pessoas empregadas, mais consumidores para comprar os bens intangíveis, principal atividade dos serviços. Esse crescimento da receita e nos negócios realizados são grandes motivos para comemorar. O setor de serviços é tão importante para Sergipe, que somente neste ano, gerou mais de 3.300 empregos entre janeiro e novembro. Em Sergipe, o setor cresce. Isso é muito bom para o estado, já que estamos nos recuperando economicamente na atividade, coisa que está difícil para o setor no Brasil. Somos um ponto positivo fora da curva”, comentou Laércio Oliveira.

O ânimo de Laércio Oliveira é algo que se percebe ao ver os números do volume de negócios do setor em novembro. No comparativo com o mesmo mês de 2018, o crescimento foi de 4,4%. Já no ano base, a elevação foi de 1,8% e nos últimos 12 meses a subida atinge 1,4%. A procura por serviços de turismo e hotelaria apontaram crescimento, devido ao período de final de ano, além de ações de estímulo ao turismo no estado, como o Natal Iluminado, realizado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac em Aracaju. Os serviços prestados às famílias e de alimentação, como bares e restaurantes também contribuíram para o crescimento do setor, tal qual o aumento de prestação de serviços terceirizáveis.